

**EDUCAÇÃO
BÁSICA
POLÍTICAS E
PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS**

**Série Educação Geral, Educação Superior e
Formação Continuada do Educador**

Editora Executiva

Prof.ª. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Uniplac/Unicamp

Conselho Editorial Educação Nacional

Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP

Prof.ª. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP

Prof.ª. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp

Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar

Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp

Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR

Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC

Prof.ª. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp

Prof.ª. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas

Prof.ª. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp

Prof.ª. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS

Prof.ª. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS

Prof.ª. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI

Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp

Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP – IFPR

Prof.ª. Dra. Vera Jacob – UFPA

Conselho Editorial Educação Internacional

Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidade Nacional do Rosário

Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada

Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aviero

Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Prof. Dr. César Tello – Universidad Nacional de Tres de Febrero

Prof.ª. Dra. Maria del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de La Educación/Granada

Prof.ª. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho

Prof.ª. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján

Prof.ª. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata

Prof.ª. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata



ESTA OBRA FOI IMPRESSA EM PAPEL RECICLATO 75% PRÉ-CONSUMO, 25 % PÓS-CONSUMO, A PARTIR DE IMPRESSÕES E TIRAGENS SUSTENTÁVEIS. CUMPRIMOS NOSSO PAPEL NA EDUCAÇÃO E NA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

GERALDO ANTÔNIO DA ROSA
MARILANE MARIA WOLFF PAIM
(ORGANIZADORES)

**EDUCAÇÃO
BÁSICA
POLÍTICAS E
PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS**

MERCADO[®]
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Educação básica : políticas e práticas pedagógicas / Geraldo Antônio da Rosa, Marilane Maria Wolff Paim (organizadores) – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2012. – (*Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador*)

ISBN 978-85-7591-245-4

Bibliografia.

Vários autores.

1. Educação básica 2. Educação e Estado 3. Pedagogia 4. Política e educação – Brasil 5. Políticas educacionais I. Rosa, Geraldo Antônio da. II. Paim, Marilane Maria Wolff. III. Série.

12-12194

CDD-370.11

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação básica 370.11

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS EDIÇÕES E LIVRARIA LTDA.

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-lettras.com.br

livros@mercado-de-lettras.com.br

1ª edição

OUTUBRO/2012

IMPRESSÃO DIGITAL

– IMPRESSO NO BRASIL –

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO SOBRE POLÍTICAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PARA ALÉM DO DISCURSO NEOLIBERAL	9
Geraldo Antônio da Rosa e Marilane Maria Wolff Paim	

Capítulo 1

EDUCAÇÃO E CULTURA NAS POLÍTICAS DE ESCOLARIZAÇÃO CONTEMPORÂNEAS: UM DIAGNÓSTICO CRÍTICO	15
Roberto Rafael Dias da Silva e Rodrigo Manoel Dias da Silva	

Capítulo 2

FORMAÇÃO CONTINUADA: OS LIMITES E OS DESAFIOS DO SUPERVISOR EDUCACIONAL	43
Jerônimo Sartori	

Capítulo 3

CONTRIBUIÇÕES DA ARQUITETURA, DA PSICOLOGIA
E DA POLÍTICA EDUCACIONAL PARA UMA ANÁLISE DO
ESPAÇO ESCOLAR E SUA VIVÊNCIA PELOS SUJEITOS 63

Ivone Maria Mendes Silva, Maria Silvia Cristofoli e
Nauíra Zanardo Zanin

Capítulo 4

PRÁTICAS SOCIAIS, CURRÍCULO E CONHECIMENTO
MATEMÁTICO: TECIDOS AO INTERIOR DE UMA
ESCOLA INDÍGENA 101

Diana Jaramillo e Carolina Tamayo

Capítulo 5

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TECNOLOGIAS
NA EDUCAÇÃO BÁSICA E AS POLÍTICAS DE INCLUSÃO
DIGITAL: COMPREENSÕES, LIMITES E PERSPECTIVAS 135

Adriana Richit e Bárbara Cristina Pasa

Capítulo 6

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E PROCESSOS DE
ALFABETIZAÇÃO: ATÉ AONDE SE PRODUZ A INCLUSÃO/
EXCLUSÃO SOCIAL NAS PRÁTICAS ESCOLARES? 155

Marilane Maria Wolff Paim e Adriana Regina S. Losso

Capítulo 7

DO MUNDO DA LEITURA À LEITURA DO
MUNDO: PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA ALÉM
DO DISCURSO NEOLIBERAL 179

Geraldo Antônio da Rosa e Kátia Cristina Schumann Zílio

Capítulo 8

REFLEXÕES SOBRE NOMADOLOGIA,
ESTESIA E EDUCAÇÃO 203

Carmen Lúcia Fornari Diez e Arlindo Alberton

POSFÁCIO

DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO NO BRASIL:
DES/APONTAMENTOS SOBRE A FORMAÇÃO
DA CIDADANIA 223

Sidney Reinaldo da Silva e Maria de Lourdes P. de Almeida

SOBRE OS AUTORES 245

APRESENTAÇÃO
SOBRE POLÍTICAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PARA ALÉM DO
DISCURSO NEOLIBERAL

Após o período da ditadura militar o universo educacional assiste grandes avanços em termos de reflexão e produção científica voltada a uma reflexão encarnada às raízes do contexto histórico e social brasileiro. Com a globalização econômica e as políticas neoliberais, de certa forma observamos um retrocesso em termos de reflexão e certa falta de objetividade diante das teorias que permeiam as práticas educacionais e que fundamentem teoricamente os educadores, no que concerne às práticas que se efetivam no cotidiano escolar.

A coletânea procura divulgar as reflexões realizadas das políticas e práticas pedagógicas na educação básica, focadas para além do discurso neoliberal. Parte-se do pressuposto da educação como um território de amplas possibilidades para uma ação transformadora.

Os textos presentes nesta coletânea originam de pesquisa, estudos, ensaios de pesquisadores com inserção nacional e internacional, bem como de pesquisadores que estão iniciando suas trajetórias como pesquisadores na educação fundamentados no princípio ético da produção científica.

A obra encontra-se dividida em sete capítulos que procuram discorrer sobre diferentes temáticas procurando realizar uma reflexão contundente a partir da educação básica, transcender os modismos impostos por teorias descontextualizadas que fazem parte do cenário educacional brasileira. Nos primeiros capítulos os autores procuram trazer reflexões que trazem em sua essência elementos voltados à realidade das políticas públicas da educação básica no Brasil; enquanto que, num segundo momento a partir das questões relevantes na atualidade faz-se um discurso das práticas pedagógicas na educação básica para além do discurso neoliberal.

Espera-se com este trabalho contribuir efetivamente com os educadores no sentido de proporcionar elementos para reflexão e novas práticas que impulsionem a pesquisa e práticas no sentido de superação da tensão entre a opressão e a libertação lutando por transformação enquanto um processo contínuo.

Abrindo esta coletânea temos o texto dos professores Roberto Rafael Dias da Silva e Rodrigo Manoel Dias da Silva *Educação e cultura nas políticas de escolarização contemporâneas: um diagnóstico crítico*. Nesse artigo os autores procuram estabelecer um breve diagnóstico dos modos pelos quais as relações entre educação e cultura são articuladas nas políticas de escolarização contemporâneas, no Brasil. Os autores argumentam como as políticas, desde um conjunto de condições articuladas à cultura do novo capitalismo (Sennett 2006), são conduzidas desde processos de gestão performativa da ação docente, de individualização das responsabilidades coletivas e da emergência e consolidação das políticas de seguridade social (Castel 2009). Apresentam a análise de três políticas de escolarização, díspares e heterogêneas, mobilizadas pelo Estado brasilei-

ro, na contemporaneidade: a) o programa Mais Educação; b) o programa Segundo Tempo e c) o projeto Ensino Médio Inovador.

Na sequência o autor Jerônimo Sartor trata dos processos de *Formação continuada: os limites e os desafios do supervisor educacional*, este artigo socializa a reflexão de uma experiência vivenciada por meio de um curso de extensão universitária para supervisores educacionais da região de abrangência do Campus São Gabriel, Unipampa. Procura-se compreender a dinâmica do processo educativo que se desenvolve nas escolas de origem dos supervisores e o autor com base nas experiências dos supervisores educacionais, procurou mapear algumas alternativas para a coordenação do processo pedagógico na escola.

Já no Capítulo três encontramos o texto intitulado *Contribuições da arquitetura, da psicologia e da política educacional para uma análise do espaço escolar e sua vivência pelos sujeitos* das professoras Maria Silvia Cristofoli, Ivone Maria Mendes Silva e Nauíra Zanardo Zanin. Este artigo aborda o tema espaço escolar, focalizando a perspectiva dos estudantes de uma escola pública brasileira. Tece também considerações a respeito das políticas públicas voltadas aos espaços escolares no Brasil, situando algumas ações do Estado nesse âmbito. Além das contribuições extraídas da análise de documentos oficiais e publicações nos campos da arquitetura, psicologia e política educacional, o trabalho de pesquisa realizado valeu-se da metodologia de oficinas.

No capítulo quatro apresentamos o artigo de Diana Jaramillo e Carolina Tamayo – *Práticas sociais, currículo e conhecimento matemático: tecidos ao interior de uma escola indígena* que apresenta algumas tensões que vêm emergindo desde uma (re)significação do currículo escolar indígena, e derivadas das relações entre práticas sociais e conhecimentos matemáticos. Este estudo está sendo realizado com a comunidade indígena Tule, no marco da pesquisa “Práticas Sociais, Currículo e Conhecimento Matemático.” A questão norteadora da pesquisa foi: Quais são os conhecimentos matemáticos

que circulam em algumas práticas sociais das comunidades Tule e Embera-Chami e como tais conhecimentos podem dialogar com o currículo escolar? Assim, no artigo as autoras apresentam numa primeira instância a pesquisa em questão; em segundo lugar apresentam algumas relações entre as práticas sociais e as práticas escolares relativas ao conhecimento matemático, num olhar desde a etnomatemática; posteriormente apresentamos o caminho seguido; e, finalmente apresentamos algumas tensões desde o currículo escolar indígena.

O artigo de Adriana Richit e Bárbara Pasa retrata as *Práticas Pedagógicas com tecnologias na Educação Básica e as políticas de Inclusão Digital: compreensões, limites e perspectivas*. As autoras abordam as compreensões subjacentes às políticas e práticas pedagógicas com tecnologias na educação básica e a partir dessa análise e evidenciam os limites e as perspectivas para as práticas docentes permeadas por esses recursos. O contexto de investigação foi a rede municipal de ensino da cidade de Erechim – RS. Para tanto, analisaram o impacto das diretrizes políticas nacionais relativas à informatização da educação e a formação continuada de professores nesse contexto, as ações voltadas à inserção e utilização de tecnologias nas escolas municipais do referido município, bem como os projetos pedagógicos dessas instituições escolares.

O sexto capítulo, *Mediação pedagógica e processos de alfabetização: até aonde se produz a inclusão/exclusão social nas práticas escolares?*, traz reflexões produzidas sobre ato de ensinar e o ato de aprender a língua oral e escrita segundo o modo de produção de vida da sociedade, a partir do movimento em que estes elementos se encontram inseridos, que é o próprio movimento de transformação da realidade humana. As autoras Marilane Maria Wolff Paim e Adriana Regina Sanceverino Losso consideram as condições concretas em que os homens estão inseridos para não cairmos na apologia deste ou daquele método de ensino-aprendizagem da língua portuguesa. Propõem indicadores no sentido contemporâneo que para o

desenvolvimento de uma prática pedagógica mediadora da alfabetização numa perspectiva inclusiva, é fundamental que se viabilize produzir nos indivíduos a capacidade de ler, escrever, interpretar e dialogar com diferentes relações de interlocução escrita ou oral, bem como, compreender e produzir sobre e com os elementos sociais desse tempo. Defendem que essa prática de alfabetização para ser inclusiva deve ser humanizadora e orientada por um professor comprometido, coeso com esse paradigma que deve ser construído com empenho e uma coerência radical.

Em seu trabalho Geraldo Antônio da Rosa, Kátia Cristina Schumann Zílio aborda *Do mundo da leitura à leitura do mundo: prática pedagógica para além do discurso neoliberal*. Analisa-se a construção da cidadania a partir da leitura, entendida no sentido mais amplo que transcende a uma mera decifração de signos, ou seja, a partir de uma leitura do mundo. Tem como fundamento o relato de experiências de professores que otimizam o uso de jornal local como instrumento de leitura e possíveis interferências que esse material pode causar no cotidiano de pessoas que, até então, não conviviam com ele. Busca-se discutir a interferência da leitura de jornal na visão de mundo tanto de crianças e jovens bem como de adultos que não tinham hábito de leitura.

O artigo que encerra a coletânea, de Carmen Lúcia Fornari Diez e Arlindo Alberton intitulado *Reflexões sobre nomadologia, estesia e educação* contém uma reflexão sobre a desterritorialização da educação tendo como referencial o pensamento de Gilles Deleuze e suas interlocuções com o pensamento de Michel Foucault. A desterritorialização que se apresenta como uma linha, uma possibilidade de fuga dos agenciamentos da educação, dando condições de repensar a educação além dos “muros” dos órgãos educacionais reguladores.

Fechando esta coletânea temos o Posfácio de autoria de Sidney Reinaldo Silva e Maria de Lourdes Pinto de Almeida. Os autores abordam sobre a *Democracia e educação no Brasil*:

des/apontamentos sobre a formação da cidadania. Abordam a concepção de democracia escolar proposta no *Programa Ética e Cidadania – Construindo valores na escola e na sociedade* para as escolas públicas brasileiras, criado no início do governo Lula, isto é, no ano de 2003. Bem como, uma abordagem da gestão da participação na escola promovida pelo Ministério da Educação (MEC) e a então Secretária Especial de Direitos Humanos (SEDH) do Brasil.

Em suma os artigos trazem reflexões sobre as políticas e práticas pedagógicas na educação básica, focadas para além do discurso neoliberal. O debate está lançado fica aos leitores o convite para ler, adensar e contribuir com o debate.

Geraldo Antônio da Rosa
Marilane Maria Wolff Paim
Lages e Erechim, Abril de 2012